

TRAGÉDIA

saúde pública

Morte de bebês em Niterói pode ter sido causada por bactérias

Rio — Dez bebês morreram entre os dias 15 e 30 de outubro no berçário do Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói. O índice é alto se comparado à média mensal, de seis crianças, e pode ter sido causado por um surto da bactéria *Klebsiella*. Muitas crianças foram contaminadas pela bactéria de alto risco, o que acabou agravando o estado de saúde dos bebês, na maioria prematuros.

Só no fim deste mês, no entanto, a direção do hospital entregará um laudo final confirmando a causa das mortes. Nesta semana, a infecção aparentemente foi controlada. Isso, no entanto, não reduz o risco de um novo surto. A superlotação da maternidade do Antônio Pedro, ligado à Universidade Federal Fluminense, e o número insuficiente de funcionários facilitam a propagação de doenças.

“Tivemos de pedir ajuda à Secretaria de Saúde, porque corríamos o risco de epidemia”, afirma o diretor-médico, Marco Antônio Andrade. A bactéria que atingiu os bebês é bastante grave e pode causar, entre outras doenças, a necrose das alças intestinais. O surto é ainda mais perigoso porque muitos dos bebês que nascem no Antônio Pedro são prematuros, com peso muito abaixo do normal.

A contaminação teria começado por volta do dia 15 de outubro, mas só foi detectada uma semana depois. O caso está sendo acompanhado por uma comissão da Secretaria municipal de Saúde, que deverá liberar hoje um laudo sobre a situação da maternidade. As mortes também podem ter sido causadas por problemas decorrentes de partos prematuros. A única certeza que a direção tem até agora é a de que houve um surto de *Klebsiella* no berçário.